

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Volume 3
Nº 3
Fev. 2025

Alerta sobre febre amarela no campus da USP de Ribeirão Preto

Contato:

Ana Carolina Varella, MPH, DSc

Ramal: 3091-9546

E-mail: anavarella@usp.br

Site: www.sau.usp.br/vigilancia-epidemiologica

O campus da USP de Ribeirão Preto (RP) entrou em alerta para a circulação do vírus causador da Febre Amarela (doença de evolução rápida, com elevada letalidade nas suas formas graves). A Secretaria Municipal de Saúde de RP confirmou a presença do vírus, inicialmente em 4 macacos bugios encontrados mortos nas proximidades do Biotério Central do campus da USP na semana de 25 a 31 de dezembro de 2024. Na semana seguinte foram encontrados mais 3 macacos em diferentes locais do campus e enviados para análise sendo confirmada a presença do vírus pelo Adolpho Lutz.

Em resposta, a UBAS/RP iniciou campanha de vacinação contra Febre Amarela em 06/01/2025 em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde/RP. As carteiras de vacinação estão sendo avaliadas e as doses aplicadas em moradores, alunos, servidores e terceirizados não imunizados.

Número de indivíduos atendidos na UBAS/RP para avaliação da situação vacinal e vacinação contra febre amarela no mês de janeiro de 2025

	Servidor + dependentes	Docentes + dependentes	Alunos Graduação	Alunos Pós-graduação	Terceirizados	Comunidade externa
Vacinação em dia	272	30	62	54	87	75
Número de atendidos na UBAS	299	36	126	95	117	108
Proporção de pessoas com vacinação em dia	91%	83%	49%	57%	74%	69%

A maioria dos servidores atendidos estavam com a vacinação em dia (91%), porém 23 foram vacinados. Ao todo, 201 pessoas foram vacinadas na UBAS do campus de RP, sendo a maioria alunos de graduação e pós-graduação (52%).

Além da vacinação, a UBAS/RP também atua orientando as seguintes medidas de proteção:

- Uso de roupas de manga longa/calças para evitar picadas por mosquitos;
- O uso de repelentes em áreas expostas do corpo;
- A restrição de acesso ao campus para pessoas não vacinadas até 10 dias após a aplicação da vacina com possibilidade de afastamento das atividades profissionais para os servidores.

INFORMAÇÕES SOBRE A FEBRE AMARELA

É uma doença causada por vírus e tem evolução rápida e gravidade variável, com elevada letalidade nas suas formas graves. A incidência¹ da Febre Amarela é baixa, nada comparável ao que foi a COVID-19 ou que está sendo a Dengue. No entanto, ela tem letalidade² alta, maior do que a COVID-19 e a Dengue.

TRANSMISSÃO

É causada por um vírus transmitido por mosquitos, e possui dois ciclos de transmissão, urbano e silvestre. No ciclo urbano, a transmissão ocorre a partir de vetores como o *Aedes aegypti*. No ciclo silvestre, o vírus é transmitido principalmente pelos mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Apenas as fêmeas transmitem o vírus. Desde 1942, no Brasil, todos os casos confirmados decorrem do ciclo silvestre de transmissão. Até o momento, nenhum dos casos descritos no estado de São Paulo foi comprovadamente transmitidos pelo *Aedes aegypti*.

No Boletim Nº 2 de 2025 há informação detalhada sobre as **Arboviroses** escrita pelo Departamento de Epidemiologia da FSP-USP, disponível [aqui](#).

SINTOMAS

Os sintomas iniciais da febre amarela descritos abaixo indicam que você deverá procurar consulta médica. São eles:

- Início súbito de febre
- Dores no corpo em geral
- Calafrios
- Náuseas e vômitos
- Dor de cabeça intensa
- Fadiga
- Dores nas costas
- Fraqueza

1. Incidência = número de casos novos / número de habitantes.

2. Letalidade = número de mortos por uma doença / número de pessoas com a doença

A maioria das pessoas melhora após estes sintomas iniciais. No entanto, cerca de 15% apresentam um breve período (aproximadamente um dia) sem sintomas e, então, desenvolvem uma forma mais grave da doença.

TRATAMENTO

O tratamento da febre amarela é apenas sintomático, com cuidadosa assistência ao paciente que, sob hospitalização deve permanecer em repouso. Nas formas graves, o paciente deve ser atendido em Unidade de Terapia Intensiva para reduzir as complicações e o risco de óbito.

Evitar o uso de medicamentos como AAS / Aspirina, já que o uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas.

PREVENÇÃO

A vacina é a principal ferramenta de prevenção da febre amarela. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferta vacina contra febre amarela para toda população. Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

POR QUE SE VACINAR?

- Mesmo sendo doença de incidência baixa, a letalidade é alta.
 - A imunização é dose única para o resto da vida.
 - O tempo de imunização é de dez dias, por isso o melhor é estar vacinado antes de viagem ao local de risco.
 - Vários países exigem de portadores de passaporte brasileiro, o certificado de vacinação para Febre Amarela.
-

QUEM NÃO DEVE SE VACINAR:

- Crianças menores de 9 meses de idade.
- Mulheres amamentando crianças menores de 6 meses de idade.
- Pessoas com alergia grave ao ovo.
- Pessoas que vivem com HIV e que tem contagem de células CD4 menor que 350.
- Pessoas em de tratamento com quimioterapia/ radioterapia.
- Pessoas portadoras de doenças autoimunes.
- Pessoas submetidas a tratamento com imunossupressores (que diminuem a defesa do corpo).

ELABORAÇÃO

Elaborado por: Márcia Rodrigues Fernandez (Enfermeira UBAS/RP) e Ana Carolina Varella (Epidemiologista SAU)

Revisado por: Prof. Paulo Lotufo (Superintendente da Saúde).
